



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO CEJA MONSENHOR PEDRO ROCHA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

Aos dezanove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e treze, às nove horas e quinze minutos, no auditório do CEJA Monsenhor Pedro Rocha, no município de Crato-CE, realizou-se a trigésima oitava reunião ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, para realizar o seminário: Vinte anos da COGERH, desafios e proposições. Participaram os delegados: Francisco Maurício Barbosa -CAGECE; Maria de Fátima Alves Lima – Associação Comunitária do Sítio Juá; Ricardo Carneiro Barreto Campello – Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A; Maria Jaqueline Lucena da Silva Sá – AFRUTILAM; José Martins Filho – ADICOL; João Alves de Sousa Neto – ACOMVA; Cláudio Ferreira – SISAR; Erociano Furtado de Oliveira – FACOMBS; Antônio Vidal da Silva – STTR de Brejo Santo; Expedito Fernandes da Silva – STTR de Aurora; Cristiano Cardoso Gomes – Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe; Marcos Maciel Torres – Fundação SOS Chapada do Araripe; Francisco Furtado Guedes – FAECLAM; Benevides Nunes Freitas - STTR de Icó-CE; Paulo Klecius Botelho de Oliveira – Prefeitura de Crato; Edinardo Linhares Garcia-Câmara de Vereadores de Lavras da Mangabeira-CE; Jamilton José Pinto – Prefeitura de Icó; Kléber Correia de Sousa – Ematerce; Romão Nunes de França – AGROPOLOS; Luiz Amisterdan Alves de Oliveira – SRH; Quitéria Cavalcante Pereira – ICMBIO; Esly Almeida Melo Filho – BNB; Fernanda Fernandes de Sousa Lima – SEMACE E Maria de Fátima Leite Fernandes - DNOCS. Perfazendo assim o quórum regimental de acordo com os artigos onze e doze do Regimento Interno. Foram justificadas as ausências dos delegados: Menésia Simião Leonardo – STTR de Várzea Alegre-CE; José Gean de Sousa – Associação Comunitária Pedro Alves Costa; André Fiúza de Menezes - Prefeitura de Várzea Alegre-CE; Fernanda Maria Sousa Magalhães – FUNASA e Francisco Sales da Silva – IBAMA, todas as justificativas foram aceitas. O Sr. Alberto Medeiros saudou os presentes e convidou para compor a mesa: Dr. Rennys Frota – Presidente da COGERH; Maria Jaqueline Lucena - Presidente do CSBH; Dr. Ramon Rodrigues – Secretário Executivo da SRH; Raimundo Bezerra Filho – Vice-Prefeito de Crato-CE e Maria de Fátima Leite – DNCOS. Logo mais, todos ficaram de pé para a execução do hino nacional. Em seguida, o Dr. Rennys cumprimentou a plenária com bom dia e saudou a mesa, falou da satisfação em voltar ao Crato. Explicou que a criação da COGERH nasceu de uma proposta inicial do banco mundial ao Estado do Ceará, de um desenho de gestão ideal para os recursos hídricos no mundo, com a finalidade de implantar um sistema de gerenciamento da oferta de água superficial e subterrânea do Estado do Ceará, compreendendo os aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços, manutenção, operação de obras hídricas e organização de usuários. Foram então concebidas três grandes instituições: a SRH (Secretaria de Recursos Hídricos), para trabalhar a política, a SOHIDRA para trabalhar as grandes obras hídricas e a COGERH para trabalhar a gestão para envolver a sociedade no processo, uma gestão participativa e descentralizada. E atualmente a COGERH é uma instituição reconhecida local, nacional e até internacionalmente pelo trabalho sincero e de responsabilidade que desempenha no Estado. Enfatizou que a Companhia é a única empresa no país de gestão de água bruta que consegue se manter exclusivamente com recursos do próprio sistema. Parabenizou as pessoas que contribuíram com a COGERH desde do início e em especial a Dr. Yarley e a gerência de Crato-CE pelo belíssimo trabalho desempenhado na Bacia do Salgado, agradeceu também ao Comitê de Bacia, as Comissões Gestoras e as Câmaras Técnicas pelo empenho em fazer o melhor na gestão dos recursos hídricos. A Sr^a Jaqueline saudou a mesa e os

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO CEJA MONSENHOR PEDRO ROCHA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

presentes, parabenizou a COGERH pelos seus vinte anos e por seu desempenho em prol dos recursos hídricos do Estado do Ceará. Enfatizou a importância em se comemorar os bons exemplos, pois não adianta a conquista se não houver a valorização, pois desde da criação da Companhia, existem muitas pessoas que estão de parabéns, por terem assumido a responsabilidade de criarem uma empresa pioneira em gestão de água bruta no Ceará, sendo esta gestão participativa e descentralizada através dos atuais doze Comitês de Bacia, das Comissões Gestoras, Câmaras Técnicas e grupos de trabalhos. Parabenizou a equipe da gerência de Crato e os delegados do Comitê da Bacia do Salgado, enfatizando que o sucesso de uma gestão vem quando se tem uma boa equipe e isso é perceptível nesta gerência. Durante esses vinte anos de COGERH muitas conquistas foram alcançadas, por isso esta celebração é extremamente necessária, porém ainda existem alguns desafios que serão sanados com a parceria dos Comitês, COGERH e SRH. O Sr. Raimundo Bezerra também saudou a mesa e a plenária, parabenizando a todos que já passaram e os que permanecem na Companhia. Enfatizando que talvez esta empresa seja a mais importante no Estado do Ceará por tratar de água, este bem tão precioso. Explicou que a região do Cariri teve avanços significativos após a implantação da gestão dos recursos hídricos, em especial a gerência do Salgado. Dando continuidade, o Sr. Alberto Medeiros desfez a mesa e apresentou um vídeo comemorativo pelos vinte anos da COGERH e em seguida convidou o Sr. Ramon para presidir a palestra sobre os vinte anos da COGERH: Desafios e Proposições. O Sr. Ramon Rodrigues iniciou a palestra emocionado com o vídeo que foi apresentado sobre as questões envolvendo os recursos hídricos do Ceará e o trabalho que a Companhia realiza visando uma melhor distribuição deste líquido precioso. Informou que o Ceará possui doze bacias hidrográficas dividida nos cento e oitenta e quatro municípios, devido a má distribuição das precipitações no Estado, foi que se pensou em formas de melhor distribuir e de conter as águas das chuvas com o sistema de açudagem e consequentemente foi criada a Política Estadual de Recursos Hídricos com o objetivo de compartilhar a ação humana, com ciclo hidrológico e assegurar as condições para o desenvolvimento social e econômico em equilíbrio com o meio ambiente, para assegurar que a água possa ser ofertada, controlada e utilizada, em padrões de qualidade e de quantidade satisfatórios, por seus usuários atuais e pelas gerações futuras, como também planejar e gerenciar a oferta de água, os usos múltiplos, o controle, a conservação, a proteção e a preservação dos recursos hídricos de forma integrada, descentralizada e participativa. Relatando como se deu a criação da Companhia, explicou que o Estado do Ceará tem setenta por cento de seu solo em embasamento cristalino e que não conta com nenhuma ligação com nenhum rio permanente, e por isso precisava fazer uma política de recursos hídricos diferenciada, então baseado nos problemas apresentados, houve a intervenção para que se conseguisse sobreviver no semi-árido mais populoso do mundo, que foi o sistema de açudagem. Enfatizando o DNOCS como um dos órgãos responsáveis pelo grande número de açudes construídos. Falou da criação da SRH no governo Tasso com o viés de irrigação e foi criado um grupo de discussão das questões hídricas do Estado, fazendo parte o Dr. Antônio Miranda, e se chegou a conclusão de que a SRH deveria trabalhar as questões que envolviam exatamente os recursos hídricos para que continuasse a existir mesmo no próximo governo, e a partir daí foi elaborado nos anos noventa, um plano estadual de recursos hídricos e para elaborar a legislação desses recursos, foram pesquisados vários modelos já implantados em vários países, porém nenhum se adequava a realidade Cearense, apenas o modelo francês

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO CEJA MONSENHOR PEDRO ROCHA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

por ser muito semelhante ao que se buscava para o Ceará e este modelo cearense foi financiado pelo Banco Mundial. Porém, faltava o órgão para gerenciar e a COGERH surgiu da necessidade de executar ações de gestão dos recursos hídricos definidos pela Lei 11.996/92 e pelos diversos questionamentos da sociedade civil quanto ao uso e aproveitamento dos reservatórios, cobrando que o Estado adotasse o “uso social dos açudes”. E atualmente tal modelo tem se tornado referência em todo o Brasil. Enfatizou também os instrumentos de gestão dos recursos hídricos: seis planos; outorga de direito de uso; cobrança e sistema de informações sobre recursos hídricos. E apresentou os desafios: avançar no planejamento, prevenção e mitigação dos eventos extremos (cheias e estiagens); maior eficiência na alocação negociada de água; expandir e universalizar a regularização da água no Estado; garantir um acompanhamento e fiscalização, com controle social, mais eficiente; maior clareza na definição de papéis e respectivas relações (CBH, agência, órgão gestor, conselho estadual); garantir maior efetividade de resultados para a bacia, em especial, com a aplicação dos recursos da cobrança; avançar no estudo, controle e gestão da água subterrânea e aprimorar e ampliar o monitoramento de qualidade da água. Ademais, agradeceu a atenção de todos e encerrou a palestra com a frase do Winston Churchill “O pessimista vê dificuldade em cada oportunidade, o otimista vê oportunidade em cada dificuldade”. Continuando, o Sr. Alberto Medeiros convidou para participar do debate os seguintes debatedores: Maria Jaquelina, Dr. Ramon Rodrigues, Nivaldo Soares, Dr. Yarley Brito e Dr. Rennys. O Sr. Nivaldo cumprimentou a mesa e a plenária, parabenizou a COGERH pelos vinte anos e falou da satisfação em ter contribuído e participado do trabalho da Companhia quando esteve gerente da gerência regional de Crato-CE. Destacou a questão da água subterrânea na região do Cariri e falou que se sente a necessidade de um avanço maior no monitoramento desta água devido a falta de controle da perfuração de poços profundos e investimento na segurança, distribuição e preservação das nascentes. Na sequência, Dr. Rennys falou em relação a dificuldade em monitorar os aquíferos, informando que já existem vários pontos que são monitorados por data logs, porém se sabe da necessidade de ampliar este número e avançar na regulação das fontes e mitigar a influência que tem a perfuração dos poços sobre as nascentes, para que esta mitigação aconteça é necessário agir em duas posições: primeiro como aumentar o controle sobre a perfuração de poços, explicando que a Companhia tem um convênio que foi capitaneado pela SRH na questão do licenciamento das intervenções, o qual exige para a perfuração de poços a outorga da obra de perfuração e isso tem fortalecido o controle sobre a perfuração de poços, porém é necessário aumentar ainda mais este controle principalmente no momento de seca em que as pessoas tendem a perfurar mais da forma menos burocrática possível. Segundo é multar aqueles que desobedecem a legislação de licenciamento e para isso a Companhia conta com a parceria da SEMACE e do Ministério Público. E como se tem uma abordagem difusa, é necessário que se tenha um monitoramento do que isso vai causar nas surgências da água, e para isso a COGERH tem feito várias intervenções, fez na Fonte Batateiras e agora está fazendo na Fonte Guaribas para que as nascentes sejam monitoradas ao ponto de se houver redução da surgência, se coibir a utilização e ou tamponar os poços que estejam influenciando nesta diminuição, para que se possa conservar o volume de água que sai das fontes. Esta mesma intervenção será implantada em mais quinze fontes estratégicas e o termo de referência já está sendo elaborado. E falou da importância da participação de todos os envolvidos no processo, pois o terreno é extenso e fica difícil controlar sem o

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO CEJA MONSENHOR PEDRO ROCHA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

apoio da sociedade, a perfuração irregular de poços. Informou da elaboração de um edital para um projeto piloto que será implantado na Serra de Baturité com as nascentes das bacias metropolitanas, o projeto de pagamento por serviços ambientais que visa preservar a área entorno de nascente e o proprietário desta área receberá uma ajuda do governo para manter as condições da área preservada e pediu ao Dr. Yarley que fique atento quanto ao projeto para em breve ele ser implantado na região do Cariri e que para isso precisará do apoio do ICMBIO. A seguir, Dr. Yarley saudou a mesa e cumprimentou os presentes, fez um breve histórico sobre a criação da COGERH e da chegada dela na bacia do Salgado. Enalteceu a satisfação em participar da gerência de Crato e em especial por ter um Comitê de Bacia muito atuante. Falou de uma das conquistas do Comitê do Salgado que foi trazer o curso de especialização em gestão integrada de recursos hídricos pela Universidade Federal do Ceará e acredita que essa experiência deveria ser repetida, pois isso facilitou muito as discussões envolvendo os recursos hídricos e tem facilitado também a implantação das políticas públicas. E citou alguns pontos em que a Companhia deverá avançar como por exemplo a segurança hídrica em especial nas populações difusas e a preservação da água subterrânea para evitar contaminação dos aquíferos. O Sr. Raimundo Bezerra perguntou de que forma o CAC (Cinturão das Águas no Ceará), terá uma interferência positiva no município de Crato-CE. Respondendo, Dr. Ramon Rodrigues lembrou que foram realizadas na região do Cariri várias audiências públicas sobre o CAC e sugeriu ao presidente da Companhia, fazer uma reunião extraordinária com o Comitê do Salgado para que todos os técnicos e o pessoal da engenharia da SRH, apresentassem o projeto, os aspectos ambientais e de desapropriação, pois isso tiraria as possíveis dúvidas da população e responderia várias questões em relação ao CAC. E falou que a grande vantagem do CAC é de distribuir igualmente a água das precipitações pluviométricas em todo o Estado, pois em alguns anos chove mais em determinadas regiões e menos em outras. A Sr^a. Jaqueline informou que a Dr^a. Mônica da SRH já fez uma explanação sobre o CAC para os delegados e sugeriu que sua proposta se estendesse para o poder público. Em seguida, Dr. Nivaldo perguntou como será a região do Cariri daqui há dez anos sem o CAC, tendo em vista o aumento desordenado da população e como seria o Estado do Ceará sem os reservatórios. E o Dr. Ramon respondeu que até hoje se trabalhou com água armazenada no Ceará, os reservatórios captam água no período chuvoso para serem usadas no período seco, usando com parcimônia, é assim que funciona. Logo mais, o Sr. Raimundo Bezerra falou da preocupação da gestão municipal de Crato, sobre a desapropriação se existe a possibilidade de margear uma rodovia paralelo ao canal, abrir ruas e avenidas. O Dr. Ramon sugeriu agendar uma reunião para discutir o assunto com os técnicos municipais e os projetistas que acompanham a obra e estão na região, juntos com os técnicos da SRH, pois acredita que se for patível não haverá problema algum em se adequar. Dando continuidade, a Sr^a. Jaqueline iniciou a leitura das proposições que foram encaminhadas à mesa: 1. Preocupação com o Programa Água Para Todos por está proporcionando a perfuração de poços profundos sem os devidos cuidados, e os que não oferecem vazão suficiente, são abandonados sem serem lacrados; 2. A manutenção da cobertura florestal é importante na qualidade da água contendo o assoreamento, permitindo a melhor infiltração, neste contexto ter engenheiro florestal na equipe da Companhia é importante; 3. Como será resolvido o problema dos canais existentes na cidade Crato, Rio Granjeiro, Barbalha e Riacho do Ouro, que são usados como esgotos assim como acontece no Rio Salgadinho em Juazeiro do Norte. O Dr.

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO CEJA MONSENHOR PEDRO ROCHA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

Ramon respondeu sobre o Programa Água Para Todos que está sendo trabalhado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário e a preocupação será oficializada e encaminhada a referida Secretaria. Logo mais, Dr. Rennys parabenizou a preocupação de integrar o engenheiro florestal na COGERH e falou que encaminhará a sugestão para o setor de recursos humanos da Companhia, visando a possibilidade de incluir tal categoria em concursos futuros. Sobre os canais, explicou que é competência dos municípios e não do Estado. Continuando, a Sr^a. Jaquelina leu outro bloco de proposições: 4. Aprimorar as parcerias com as instituições de ensino a fim de ampliar as vagas para estagiários dos cursos afins, oferecendo desta forma uma expansão do aprendizado sobre recursos hídricos no Estado; 5. Qual o maior desafio que a COGERH vem enfrentando nestes últimos anos no controle e gerenciamento dos recursos hídricos da Bacia do Salgado. A Companhia adota algum modelo de gestão desenvolvida por algum país e quais as tecnologias aplicadas? 6. A fiscalização é a única forma de manter esse trabalho e mais ágio seria se tivesse o apoio do poder municipal, usando seus agentes públicos como forma de reforçar o trabalho da COGERH. A seguir, Dr. Rennys respondeu que um dos grandes desafios da Companhia são os aquíferos, por ser muito difícil de fiscalizar e tendo em vista as questões culturais e regionais específicas da região do Cariri, citando o exemplo das escrituras de imóveis que davam direito a posse de determinada fonte ou vazão daquela fonte. Em relação ao modelo de gestão da COGERH, explicou que é espelhado no modelo francês, pegando parte do modelo de Israel, adaptando a realidade do estado do Ceará. Sobre as parcerias com outras instituições, falou que a Companhia tem um grande número de instituições parceiras e está sempre aberta para formar novos parceiros, porém a vedação dos estagiários está relacionado ao número de servidores e como este número será ampliado de sessenta para noventa após o concurso, consequentemente aumentará também o número de estagiários. A Sr^a. Jaquelina leu mais proposições: 7. Existem alguns municípios em que os cidadãos precisam comprar água para beber, apesar de todo o bom trabalho da COGERH. Como a Companhia tem lido com essa situação? O que se pretende fazer em relação a isso? Existe algum plano para que no futuro, considerando a dinâmica da sociedade e da oferta, pra que tudo esteja bem? 8. Ao parabenizarmos a COGERH por estes vinte anos de serviços prestados, de relevância para a sobrevivência humana em nosso semiárido, vimos a necessidade da ampliação das suas unidades, bem como dos seus recursos humanos em nossa Sub-Bacia e em todo o Estado; 9. Qual a preocupação da COGERH com as pessoas da zona rural que estão a margem dessas bacias e não tem água para seu consumo? Como está a preocupação do DNOC'S com a ocupação irregular do entorno dos açudes? Respondendo, Dr. Rennys explicou que nenhum município do Estado do Ceará, terá sua sede com colapso de abastecimento humano tendo em vista o sistema de açudagem adotado, carro pipa e de adutora. Informou que existem projetos para nos próximos cinco anos implantarem novos núcleos da COGERH, a mesma deverá ter o triplo do seu tamanho atual. Sobre o DNOCS e os reservatórios por ele monitorados, precisam de ajuda e das proposições da sociedade. Na sequência, o Sr. Nilson Santiago agradeceu a COGERH o apoio recebido na comunidade de Santo Antônio do Bonito no município de Icó-CE, por terem atendido a solicitação daquelas pessoas que estavam necessitando de água para o abastecimento humano e a dessedentação animal. O Sr. Ramon em suas considerações finais se dispôs a contribuir com o Comitê de Bacia do Salgado no que for possível e agradeceu a atenção de todos. Logo mais, a Sr^a. Jaquelina agradeceu a participação do Dr. Rennys e Dr. Ramon, salientando a contribuição

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO CEJA MONSENHOR PEDRO ROCHA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

que ambos deixaram nas informações repassadas durante o evento. Ademais, informou que para o Encontro Nacional dos Comitês, o CSBH Salgado tem duas vagas para os delegados, sendo uma para a Presidenta e a outra deverá ser preenchida por outro delegado que queira se candidatar a participar do evento. Os senhores Marcos Torres e Francisco Furtado Guedes se candidataram, ficando a decisão de quem participará, para ser tomada entre os dois. O Dr. Rennys agradeceu a presença de todos e o trabalho desempenhado em especial pelos funcionários da Bacia do Salgado que muito contribuiu para os vinte anos da COGERH ter sido um sucesso. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a sessão e nós: Marcos Maciel Torres e Damiana Alencar do Nascimento Ribeiro, lavramos a presente ata que após lida e aprovada será assinada por nós e todos os presentes abaixo relacionados:

Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá _____
Marcos Maciel Torres _____
Francisco Maurício Barbosa _____
Maria de Fátima Alves Lima _____
Ricardo Carneiro Barreto Campello _____
José Martins Filho _____
João Alves de Sousa Neto _____
Antônio de Sousa Bezerra _____
Cláudio Ferreira da P. _____
Erociano Furtado de Oliveira _____
Antônio Vidal da Silva _____
Expedito Fernandes da Silva _____
Cristiano Cardoso Gomes _____
Francisco Furtado Guedes _____
Benevides Nunes Freitas _____
Paulo Klecius Botelho de Oliveira _____
Edinardo Linhares Garcia _____
Jamilton José Pinto _____
Kléber Correia de Sousa _____
Romão Nunes de França _____
Maria Welinadya Aleixo Nelo _____
Luiz Amisterdan Alves de Oliveira _____
Fernanda Fernandes de Sousa Lima _____
Quitéria Cavalcante Pereira _____
Esly Almeida Melo Filho _____
Maria de Fátima Leite Fernandes _____